



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 2011

PILHAS E ACUMULADORES

Índice

1.	Introdução	1
1.1.	Enquadramento.....	1
1.2.	Objectivos do Documento.....	3
1.3.	Organização do Documento.....	3
2.	A Associação.....	5
2.1.	Órgãos sociais.....	5
3.	Aderentes e Quantidades Declaradas.....	7
3.1.	Produtores Aderentes.....	7
3.2.	Quantidades de PA Declaradas.....	8
4.	Rede de Operadores.....	9
4.1.	Operadores de recepção de RPA.....	9
4.2.	Plataforma de Consolidação.....	10
4.3.	Operadores Logísticos.....	11
4.4.	Unidade de Tratamento e Valorização.....	12
5.	Recolha e Valorização.....	15
6.	Comunicação e Sensibilização.....	17
7.	Investigação e Desenvolvimento.....	25
8.	Avaliação da Actividade e Objectivos.....	27
8.1.	Avaliação da Actividade Realizada em 2011.....	27
8.2.	Objectivos e Actividades para 2012-2013.....	32
9.	Informação Financeira.....	37
9.1.	Ecovalor.....	37
9.2.	Gastos AMB3E.....	38
9.3.	Comunicação e Sensibilização.....	38
9.4.	Investigação e Desenvolvimento.....	39
10.	Anexos.....	41
10.1.	Lista de Produtores Aderentes.....	41

Tabelas

Tabela 1 – Centros de Recepção da AMB3E.....	10
Tabela 2 – Plataforma de Consolidação da AMB3E	11
Tabela 3 – Operador Logístico da AMB3E.....	12
Tabela 4 – Avaliação da actividade realizada em 2011.....	28
Tabela 5 – Objectivos e actividades previstas para 2012-2013	32
Tabela 6 – Ecovalor cobrado em 2011	38
Tabela 7 – Gastos AMB3E com a gestão de RPA em 2011.....	38
Tabela 8 – Investimento em comunicação e sensibilização em 2011.....	39
Tabela 9 – Investimento em investigação e desenvolvimento em 2011	39

Figuras

Figura 1 – Evolução do número de produtores de PA aderentes da AMB3E 2009 - 2011	7
Figura 2 – PA declaradas, em peso, à AMB3E 2009 - 2011	8
Figura 3 – PA declaradas, em unidades, à AMB3E 2009 - 2011	8

1. Introdução

1.1. Enquadramento

O Decreto-Lei n.º 6/2009, de 6 de Janeiro, estabelece o regime de colocação no mercado de pilhas e acumuladores e o regime de recolha, tratamento, reciclagem e eliminação dos resíduos de pilhas e de acumuladores, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro.

A AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objectivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA), no quadro do sistema integrado previsto no Decreto-Lei n.º 6/2009, de 6 de Janeiro.

Para tal, a AMB3E obteve do Estado Português em 2010 o licenciamento para a gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) pelo Despacho n.º 1262/2010, do Ministério do Ambiente, publicado em Diário da República do dia 19 de Janeiro de 2010 (Licença RPA). Estão previstos neste documento os requisitos de transmissão de informação à Agência Portuguesa do Ambiente, nomeadamente a apresentação até 31 de Março do ano imediato àquele a que se reporta, de um relatório anual de actividades evidenciando as acções executadas e respectivos resultados.

De acordo com o definido no Anexo F da Licença RPA, o relatório deve conter pelo menos os seguintes elementos:

- Situação da empresa, designadamente, no que respeita à sua estrutura accionista e ao balanço social;
- Identificação dos produtores de pilhas e acumuladores que transferiram a sua responsabilidade para a AMB3E, com indicação da data de transferência de responsabilidade e evidenciando as acções executadas no sentido de promover a adesão de novos produtores ao sistema;
- Identificação dos centros de recepção e dos pontos de recolha, bem como dos operadores de transporte, tratamento, reciclagem e eliminação de resíduos de pilhas e acumuladores com quem a titular realizou contratos;
- Contribuições recebidas dos produtores, com montantes discriminados por segmento de pilhas e acumuladores objecto da presente licença;
- Custos incorridos e sua distribuição pelas principais vertentes (funcionamento interno, comunicação, investigação e desenvolvimento, transporte, outros custos);
- Demonstração dos custos do fluxo de pilhas e acumuladores objecto de gestão partilhada com o fluxo de resíduos de equipamentos, eléctricos e electrónicos, designadamente,

custos gerais, custos administrativos, custos operacionais, custos de comunicação, custos de I&D e amortizações;

- Características das pilhas e acumuladores colocados em território nacional pelos produtores aderentes ao sistema integrado;
- Fluxo de pilhas e acumuladores e materiais resultantes do tratamento, evidenciando o cumprimento anual dos objectivos recolha e de rendimentos de reciclagem;
- Demonstração de resultados com indicação das respectivas afectações (fundos e actividades conexas com a actividade principal);
- Programa plurianual de objectivos;
- Avaliação da actividade realizada.



1.2. Objectivos do Documento

O objectivo do presente documento é dar resposta aos requisitos constantes na Licença da AMB3E para a gestão de RPA, em matéria de acompanhamento da actividade desta entidade gestora, de acordo com o previsto na Cláusula 9.ª e no Anexo F da Licença RPA.

1.3. Organização do Documento

O documento encontra-se organizado nos seguintes capítulos:

- “Introdução”, capítulo no qual se enquadra o presente documento e se referem os seus principais objectivos.
- “A Associação”, capítulo em que se apresenta a natureza jurídica e a estrutura interna da AMB3E.
- “Aderentes e Quantidades Declaradas”, onde é apresentada a evolução dos produtores aderentes cuja responsabilidade de gestão de RPA foi transmitida para a AMB3E.
- “Rede de Operadores AMB3E”, apresenta os parceiros da AMB3E que constituem a sua rede de operadores, que efectuem a gestão de RPA.
- “Comunicação e Sensibilização”, com destaque para as campanhas de informação e sensibilização realizadas e a participação em eventos de divulgação pela AMB3E.
- “Investigação e Desenvolvimento”, inclui a apresentação das actividades desenvolvidas pela AMB3E e os resultados obtidos.
- “Avaliação da Actividade e Objectivos”, efectua-se a avaliação das actividades realizadas pela AMB3E em 2011 face aos objectivos definidos e perspectiva-se os objectivos e as actividades para o futuro.
- “Informação Financeira”, inclui os dados disponíveis de caracterização financeira da actividade da AMB3E, com aferição do cumprimento de metas de investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento, previstas na Licença.
- “Anexos”, capítulo que encerra o documento, compilando em anexo alguns elementos importantes no relato das actividades do ano 2011.

Página em branco.

2. A Associação

A AMB3E é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, constituída no dia 27 de Abril de 2005, com sede em Avenida do Forte, Edifício Suécia V, Piso 1, na freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras, que foi constituída com o objectivo de gerir eficientemente um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), cumprindo o disposto na Licença que lhe foi atribuída pelo Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação.

A AMB3E tem como objectivo também a gestão do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA), para o que obteve do Estado Português em 2010 o licenciamento para a gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) pelo Despacho n.º 1262/2010, do Ministério do Ambiente, publicado em Diário da República do dia 19 de Janeiro de 2010.

A visão da AMB3E é a de assegurar a actividade de gestão de RPA, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade. São órgãos da Associação:

- a) A Assembleia Geral;
- b) As Assembleias de Fileiras;
- c) O Conselho de Administração;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) A Comissão de Arbitragem.

O mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de dois anos, sendo permitida a sua recondução ou reeleição por uma ou mais vezes.

2.1. Órgãos sociais

Os órgãos sociais da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2011 eram os seguintes:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MÍELE PORTUGUESA MÁQUINAS INDUSTRIAIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	HANS GEORG EGENTER
Fileira 1 BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	HARALD BUSSE
Fileira 1A DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, SA.	JORGE CARVALHO
Fileira 2 GROUPE SEB IBÉRICA, SA.	JOSÉ LUIS R. ABRANTES
Fileira 3 RICOH PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.	JOSÉ CASTRO OLIVEIRA
Fileira 4 SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, SA.	FILIPE CARVALHEIRO
Fileira 5 OSRAM-EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA.	HANS BODO FISCHER
Fileira 6 ROBERT BOSCH, SA.	CLÁUDIA RIBEIRO DA SILVA
Fileira 8 SIEMENS, SA.	JOÃO SEABRA
Fileira 9 SIEMENS, SA.	ANTÓNIO DOS SANTOS MIRA
Fileira 10 WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.	NUNO INFANTE

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA.	JOAQUIM RAMOS
Secretário ANTÓNIO MEIRELES, SA	ANABELA MENDES

CONSELHO FISCAL

Presidente PHILIPS PORTUGUESA, SA.	ANTÓNIO COSTA BRÁS
Vice-Presidente LEGRAND ELÉCTRICA, SA.	GILSON LEBRE
ROC Nº. 634	PEDRO TRAVASSOS CARVALHO

3. Aderentes e Quantidades Declaradas

De acordo com o previsto no Decreto-lei n.º6/2009, de 6 de Janeiro, os produtores de pilhas e acumuladores (PA) são responsáveis pela gestão dos resíduos que têm origem nos produtos, e devem assegurar a sua recolha e valorização, individualmente ou através de um sistema integrado.

Os produtores de PA que transferem a responsabilidade para a AMB3E, decorrente da colocação no mercado dos seus produtos, são considerados produtores aderentes.

3.1. Produtores Aderentes

A AMB3E tem alargado a base de aderentes que lhe transferem a responsabilidade de gestão de RPA. Para tal desenvolveu um conjunto de actividades de divulgação do SIGRPA e dos serviços disponibilizados pela AMB3E na gestão de RPA, através de acções de comunicação e sensibilização realizadas junto de potenciais produtores aderentes, que incluíram, entre outras, a participação em feiras e eventos sobre o ambiente e os sectores profissionais de material eléctrico e a divulgação em meios de comunicação social. As acções foram desenvolvidas conjuntamente com o fluxo de equipamentos eléctricos e electrónicos, tirando partido das sinergias das diversas áreas de actividade da AMB3E.

Em 2011 o número total de aderentes da AMB3E foi de 189 produtores (ver lista em Anexo). Na figura seguinte pode constatar-se a evolução do número de aderentes da AMB3E, referentes à gestão de RPA.

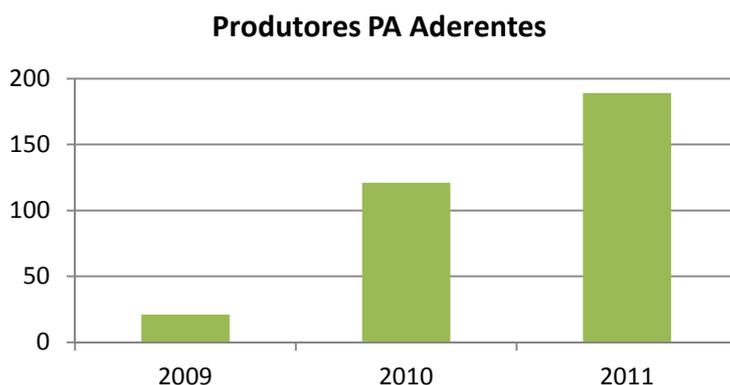


Figura 1 – Evolução do número de produtores de PA aderentes da AMB3E 2009 - 2011

Refira-se ainda que a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato com os produtores aderentes, de acordo com o n.º 16.1 do Anexo F da Licença.

3.2. Quantidades de PA Declaradas

Os produtores de PA aderentes da AMB3E colocaram no mercado nacional durante o ano 2011 cerca de 211 toneladas de pilhas e acumuladores, correspondentes a 723 milhares de unidades.

Como se observa nas duas figuras seguintes, as quantidades de PA, em peso e em unidades, declaradas à AMB3E apresentam um aumento em relação a 2010, situação expectável na medida do início da actividade do sistema integrado de gestão de pilhas e acumuladores e de progressivo alargamento da cobertura do mercado de produtores.

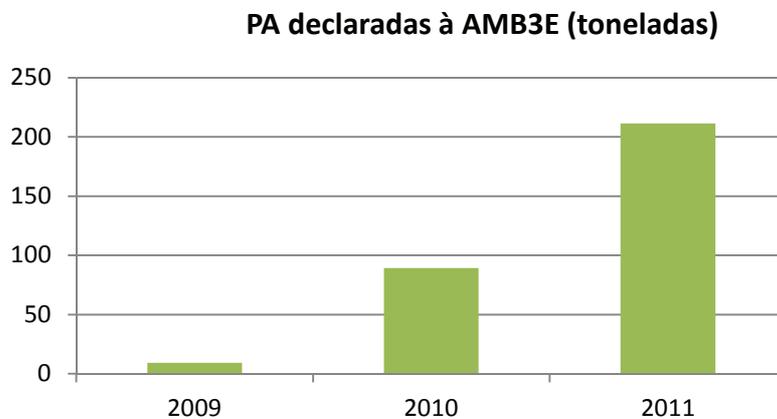


Figura 2 – PA declaradas, em peso, à AMB3E 2009 - 2011

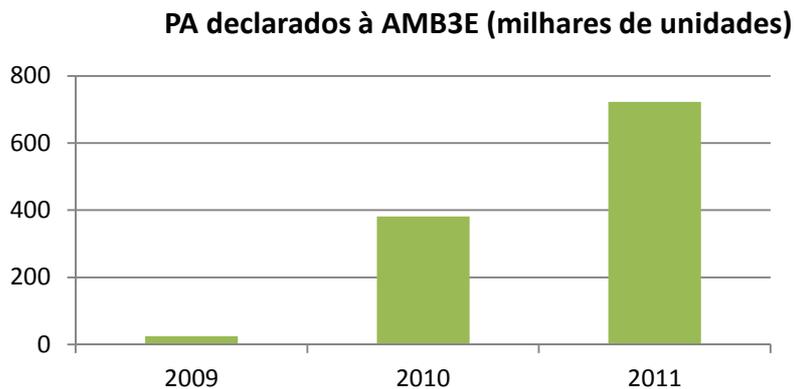


Figura 3 – PA declaradas, em unidades, à AMB3E 2009 - 2011

4. Rede de Operadores

Relativamente aos resíduos de pilhas e acumuladores, a AMB3E procura desenvolver a sua rede de parceiros, para assegurar as condições operacionais de recolha, armazenagem, transporte e valorização. A rede de parceiros da AMB3E encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, tendo sido estabelecido o modelo operacional a implementar e que envolve os seguintes tipos de operadores:

Locais de recepção de RPA

- Centros de Recepção

Recolha e transporte de RPA

- Operadores Logísticos

Armazenamento e consolidação de RPA e preparação para valorização

- Plataforma de Consolidação

Transporte consolidado de RPA

- Operadores Logísticos

Tratamento e Valorização de RPA

- Unidades de Tratamento e Valorização de RPA

Sempre que possível a AMB3E irá procurar desenvolver as sinergias entre os operadores das suas redes de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE) e de RPA, de modo a otimizar os resultados globalmente, assegurando o cumprimento dos objectivos da gestão de cada um dos fluxos específicos de resíduos.

Em seguida aborda-se as principais atribuições dos diferentes tipos de operadores.

4.1. Operadores de recepção de RPA

Os operadores de recepção incluem Centros de Recepção e constituem os locais de recepção de RPA. Podem coincidir com locais de recepção de REEE.

Trata-se de locais abertos ao público, com condições de infra-estrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a recepção dos resíduos, tratar da sua gestão operacional e da gestão administrativa do processo.

As obrigações dos Centros de Recepção AMB3E são as seguintes:

- Aceitar gratuitamente os RPA abrangidos pelo âmbito de Licenciamento da Amb3E;
- Preparar o fluxo de RPA de forma a efectuar um encaminhamento mais eficiente para armazenagem e posterior valorização mediante orientação da Amb3E;

- Garantir a conformidade legal, cumprindo as exigências aplicáveis à actividade que se disponibilizam a prestar no SIGRPA;
- Assumir a existência e manutenção dos seguros necessários e exigíveis à actividade, nomeada e não exclusivamente, no que concerne a seguros de trabalho;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer informação relativa aos serviços prestados em sede de SIGRPA, comprometendo-se com a veracidade e rigorosidade da mesma;
- Actuar como agentes de disseminação de informação e sensibilização, beneficiando do contacto directo que estabelecem com os utilizadores, para que estes adoptem um comportamento correcto e assim contribuam para o bom funcionamento do sistema integrado de gestão de RPA;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou entidades subcontratadas para o efeito, disponibilizando a informação requerida;
- Armazenar temporariamente os RPA respeitando os requisitos legais na matéria, com atenção à especificidades para a armazenagem de RPA industriais incorporáveis em EEE decorrentes do disposto no art. 10.º, n.º 5.º do DL 6/2009;
- Aceitar parâmetros de avaliação de nível de desempenho, definidos e/ou transmitidos pela Amb3E, sujeitando-se a avaliações periódicas com base nos mesmos.

Tabela 1 – Centros de Recepção da AMB3E

#	Centros de Recepção	Concelho
1	Renascimento - Algoz	Silves
2	Renascimento - Loures	Loures
3	Renascimento - Sta. Maria da Feira	Santa Maria da Feira

4.2. Plataforma de Consolidação

A plataforma de consolidação constitui um operador de armazenagem intermédia e tem como objectivo proceder à consolidação das quantidades de RPA recolhidas no âmbito do SIGRPA gerido pela AMB3E. O armazenamento é realizado até que estejam reunidas as quantidades que justifiquem o eficiente encaminhamento para tratamento e valorização, nas unidades contratadas pela AMB3E, que se encontram localizadas no estrangeiro, na medida da ausência de soluções em Portugal.

As obrigações da Plataforma de Consolidação da AMB3E são as seguintes:

- Garantir a conformidade legal, cumprindo as exigências aplicáveis à actividade que se disponibilizam a prestar no SIGRPA;

- Assumir a existência e manutenção dos seguros necessários e exigíveis à actividade, nomeada e não exclusivamente, no que concerne a seguros de trabalho;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer informação relativa aos serviços prestados em sede de SIGRPA, comprometendo-se com a veracidade e rigorosidade da mesma;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da Amb3E ou outra entidade subcontratada para o efeito, disponibilizando a informação requerida;
- Armazenar temporariamente os RPA respeitando os requisitos legais na matéria, com atenção à especificidades para a armazenagem de RPA industriais incorporáveis em EEE decorrentes do disposto no art. 10.º, n.º 5.º do DL 6/2009;
- Sujeitar-se às exigências legais e processuais de Movimentos Transfronteiriços de RPA nos moldes a definir pela Amb3E e com o acompanhamento desta;
- Aceitar parâmetros de avaliação de nível de desempenho, definidos e/ou transmitidos pela Amb3E, sujeitando-se a avaliações periódicas com base nos mesmos.

Na tabela seguinte apresenta-se a plataforma de consolidação da AMB3E, que neste caso se encontra adstrita a um centro de recepção.

Tabela 2 – Plataforma de Consolidação da AMB3E

Plataforma de Consolidação	Concelho
Renascimento - Loures	Loures

4.3. Operadores Logísticos

Com o objectivo de assegurar o tratamento e valorização, os RPA recolhidos têm de ser transportados para uma unidade de armazenagem intermédia, em operações realizadas por Operadores Logísticos contratados pela AMB3E. Estes operadores têm como atribuição efectuar o transporte de RPA entre os locais de recepção e o local de armazenamento temporário, até estarem reunidas as quantidades que viabilizem o encaminhamento para valorização. As suas obrigações no âmbito do SIGRPA gerido pela AMB3E são as seguintes:

- Garantir a conformidade legal, cumprindo as exigências aplicáveis à actividade que se disponibilizam a prestar no SIGRPA;
- Assumir a existência e manutenção dos seguros necessários e exigíveis à actividade, nomeada e não exclusivamente, no que concerne a seguros de trabalho;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;

- Fornecer informação relativa aos serviços prestados em sede de SIGRPA, comprometendo-se com a veracidade e rigorosidade da mesma;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou outra entidade subcontratada para o efeito, disponibilizando a informação requerida, que apenas incidirá sobre a actividade realizada no âmbito do sistema integrado gerido pela AMB3E.

Com base no modelo operacional previsto pela AMB3E, assente num operador de armazenagem intermédia, será necessário recorrer a operadores logísticos para proceder ao encaminhamento de RPA da plataforma de consolidação para a unidade de tratamento e valorização.

Tabela 3 – Operador Logístico da AMB3E

Operador Logístico
Renascimento

4.4. Unidade de Tratamento e Valorização

As unidades de tratamento e valorização procedem à recepção de RPA recolhidos pela AMB3E e à sua posterior triagem, tratamento e valorização.

A triagem permite a separação de RPA de acordo com critérios que permitem otimizar a etapa posterior de tratamento. As unidades de tratamento e valorização de RPA da AMB3E devem assegurar taxas de reciclagem e de valorização tais que permitam à AMB3E dar cumprimento aos objectivos definidos em sede da sua Licença RPA. As obrigações de uma Unidade de Tratamento e Valorização da AMB3E são as seguintes:

- Garantir a conformidade legal, cumprindo as exigências aplicáveis à actividade que se disponibilizam a prestar no SIGRPA;
- Assumir a existência e manutenção dos seguros necessários e exigíveis à actividade, nomeada e não exclusivamente, no que concerne a seguros de trabalho;
- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer informação relativa aos serviços prestados em sede de SIGRPA, comprometendo-se com a veracidade e rigorosidade da mesma;
- Permitir a realização de testes, auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou outra entidade subcontratada para o efeito, disponibilizando a informação requerida;
- Aceitar parâmetros de avaliação de nível de desempenho, definidos e/ou transmitidos pela AMB3E, sujeitando-se a avaliações periódicas com base nos mesmos.

Em 2011 a AMB3E prosseguiu o desenvolvimento da sua rede de parceiros para o tratamento e valorização de RPA, estando em processo adiantado de negociação com um operador que assegurará uma capacidade abrangente de gestão de RPA do segmento portátil e dos seus diversos sistemas químicos. O decurso do processo encontra-se dentro dos prazos previstos pela AMB3E, considerando que até à data as quantidades de RPA recolhidas e armazenadas na plataforma de consolidação ainda não são suficientes para justificar o encaminhamento para destino final.

Além dos aspectos de eficiência na valorização de RPA, a AMB3E tem em consideração critérios de proximidade geográfica que permitam otimizar os custos das operações logísticas. A AMB3E informará a Agência Portuguesa do Ambiente em tempo oportuno da composição da sua rede de tratamento e valorização.

No caso do segmento industrial incorporável em EEE, a gestão será efectuada pelos operadores sem que a AMB3E intervenha directamente na mesma, encarregando-se enquanto entidade gestora do SIGRPA de financiar apenas as operações de transmissão de informação, de acordo com o que está previsto no memorando enviado à Agência Portuguesa do Ambiente referente ao modelo de gestão de RPA.

A actividade de gestão de RPA encontra-se numa fase inicial, estando a AMB3E focada no desenvolvimento das bases para a implementação e o crescimento sustentados do SIGRPA. Neste sentido, durante o ano de 2011, as principais actividades no domínio da rede de operadores de gestão de RPA foram as seguintes:

- Implementação do modelo operacional de gestão de RPA, incluindo o desenvolvimento dos processos de contratação com os locais de recepção, plataforma de consolidação, operadores logísticos e unidades de tratamento
- Aplicação dos critérios de referência para a selecção e integração de operadores na rede da AMB3E
- Desenvolvimento de equipamentos de recepção e contentorização de RPA a colocar nos locais de recepção: Pontos Electrão para RPA preparados para recolha, armazenagem e transporte de pilhas e acumuladores
- Desenvolvimento da rede de valorização de RPA, através do desenvolvimento de um processo de selecção e contratação de um parceiro que se encontra ainda em curso

Página em branco.

5. Recolha e Valorização

Em 2011, a AMB3E assegurou a recolha de **3.552 kg** de RPA, na sua totalidade resíduos de pilhas portáteis (RPAP).

Refira-se que em relação aos resíduos de pilhas industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos (RPAI), afigurando-se a inevitabilidade de reajustar a estratégia de gestão à realidade deste sub-fluxo de resíduos, a AMB3E encontra-se em condições para assegurar a recolha de RPAI com base nas condições das modalidades complementares a implementar explanadas no memorando remetido à Agência Portuguesa do Ambiente em Maio de 2011 (nossa referência 1.0/1219/11) aguardando a aprovação do mesmo para tal efeito.

De acordo com o modelo operacional da AMB3E, a totalidade de RPA recolhidos em 2011 foi armazenada de forma consolidada, até assegurar quantidades mínimas para um eficiente encaminhamento para tratamento e valorização na unidade a contratar para o efeito pela AMB3E. Até ao final do ano 2011 a AMB3E não enviou pilhas e acumuladores para valorização por não estarem reunidas quantidades mínimas suficientes para permitir uma operação eficiente.



Página em branco.

6. Comunicação e Sensibilização

De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 6/2009, de 6 de Janeiro e na licença estabelecida pelo Despacho n.º 1262/2010, do Ministério do Ambiente, de 19 de Janeiro de 2010, compete à entidade gestora promover a informação e sensibilização dos utilizadores de pilhas e acumuladores.

No Anexo D da Licença RPA da AMB3E encontram-se referidos quais os objectivos fundamentais que a entidade gestora deve perseguir. A titular deve conceber e executar um programa de comunicação destinado a sensibilizar a totalidade dos agentes envolvidos na problemática da gestão de resíduos de pilhas e acumuladores, seus componentes e materiais.

Deve também realizar campanhas de sensibilização e informação orientadas e direccionadas tendo em conta a especificidade e público-alvo diferenciado de cada um dos segmentos de pilhas e acumuladores abrangidos no âmbito da Licença, podendo, quando adequado, ser promovidas campanhas conjuntas orientadas para o fluxo de pilhas e acumuladores e o fluxo de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

Neste sentido, as campanhas devem:

- Desenvolver uma comunicação sistemática e concreta orientada para as realizações, dirigida aos vários segmentos.
- Informar e sensibilizar os diferentes públicos-alvo, de forma a promover a sua adesão aos programas delineados.
- Reforçar a difusão de informação junto de agentes do sistema, em particular daqueles mais próximos do utilizador final, como os centros de recepção e os distribuidores.

Em 2011 a AMB3E promoveu a realização de actividades de comunicação e sensibilização, que englobaram os fluxos de RPA e de REEE conjuntamente. Neste contexto, destacam-se as principais actividades realizadas.

Acções de informação

- No âmbito da atribuição da licença para a gestão de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e de resíduos de pilhas e acumuladores industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos, inserção de conteúdos e FAQ's no website da AMB3E. *Público-alvo: público em geral, operadores da rede da AMB3E, produtores e detentores de resíduos.*
- Realização, entre Janeiro e Maio de 2011, de 168 palestras em escolas do 2º, 3º ciclo e secundário. *Público- alvo: comunidade escolar em geral.*

- Organização de uma reunião de projecto WEEELabex, numa iniciativa promovida pelo WEEForum, em 1 e 2 de Setembro. *Público-alvo: técnicos das diversas entidades gestoras europeia que fazem parte do WEE Forum.*
- Participação no portal da Naturlink com inserção de banner e conteúdos, durante o 4º trimestre. *Público-alvo: população em geral.*

Acções conjuntas de informação, sensibilização e comunicação

- Assinatura de protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, nas instalações da Câmara Municipal de Anadia, em 11 de Fevereiro. *Público-alvo: população em geral.*
- Integração no painel de oradores da 2ª Jornada de Reciclagem e Valorização de Resíduos – Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, na sede da Ordem dos Engenheiros em Lisboa, no dia 30 de Março. *Público-alvo: Engenheiros ligados ao sector ambiental.*
- Sessão de sensibilização e informação no Colégio Militar, em 29 de Abril. *Público-alvo: alunos e professores da instituição.*
- Sessões de sensibilização e informação dirigida à Fileira da Iluminação, na FIL, por ocasião da Tektónica, em 5 e 6 de Maio. *Público-alvo: participantes e visitantes da feira.*
- Participação em acção de sensibilização e informação, em encontro de instaladores/clientes da DAIKIN, no Hotel Vila Galé, em Tavira, em 24 de Maio. *Público-alvo: Profissionais do sector dos AVAC's.*



- Realização de palestra na Escola do Tramagal, em 9 de Junho. *Público-alvo: alunos e professores da instituição.*
- Participação em encontro com clientes da Daikin, no Porto, em 16 de Junho. *Profissionais do sector dos AVAC`s.*
- Presença publicitária, com início em Junho e até Dezembro, com banner do Ponto Electrão e com conteúdos no portal da Voltimum. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Presença publicitária, nas edições do 3º e 4º trimestres da revista “Manutenção”, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Presença publicitária, nas edições do 3º e 4º trimestres da revista “O electricista”, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Presença publicitária, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos nas newsletters “Ambinews” do 3º e 4º trimestres de 2011. *Público-alvo: sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Sessão de sensibilização e informação a alunos da Escola Helen Keller. *Público-alvo: alunos e professores da instituição.*
- Acção de sensibilização e informação sobre a temática dos REEE, no Picoas Plaza, no âmbito de uma parceria com a Lisboa E-Nova, em 13 de Outubro. *Público-alvo: técnicos e profissionais ligados ao ambiente.*
- Acção de sensibilização e informação dirigida à Fileira da Iluminação, por ocasião da Concreta/Endiel, em 20 de Outubro; *Público-alvo: técnicos e profissionais ligados ao sector da iluminação.*
- Acção de sensibilização e informação dirigida à Fileira dos AVAC`s – aparelhos de aquecimento, ventilação e ar condicionado, por ocasião da Concreta/Endiel, em 21 de Outubro. *Público-alvo: técnicos e profissionais ligados ao sector dos AVAC`s.*
- Presença publicitária, com anúncio do Ponto Electrão e com conteúdos na edição de Novembro/Dezembro da revista “House Traders”. *Público-alvo: profissionais do sector eléctrico e electrónico em geral.*
- Participação no portal da Naturlink com inserção de banner e conteúdos. *Público-alvo: população em geral.*
- Sessão de sensibilização e informação na Secretaria Regional do Ambiente do Funchal, destinada à administração e inspectores do ambiente, no dia 26 de Setembro. *Público alvo: técnicos e profissionais da administração pública, ligados ao sector do ambiente.*

Acções de sensibilização

- Acção de sensibilização nas instalações da Base Aérea de Beja, em 27 de Janeiro. *Público-alvo: militares e quadro de funcionários da Base Aérea.*
- Assinatura de protocolo com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penela, nas instalações dos quartéis, dia 14 de Março. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância, nas instalações da Câmara Municipal de Constância, em 31 de Março. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de Protocolo com FreePort, no âmbito da expansão da rede de Locais com Ponto Electrão, em 18 de Maio. *Público-alvo: população em geral.*
- Presença num evento da iniciativa da Universidade de Lisboa, em 25 de Maio. Esta iniciativa envolvia a presença de várias entidades relacionadas com a temática ambiental. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com Base da Força Aérea de Figo Maduro, no dia 6 de Junho, no âmbito da expansão da rede de Locais com Ponto Electrão. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de Protocolo com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, em 21 de Julho. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Minde, em 21 de Julho. *Público-alvo: população em geral.*
- Assinatura de protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras em 19 de Setembro. *Público-alvo: população em geral.*

Acções de comunicação

- Ponto Electrão “desfilou” no carnaval da Escola da Abridada, em Março. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Presença publicitária no Anuário 2011 da ANIMEE – Associação Portuguesa das Empresas do sector Eléctrico e Electrónico. *Público-alvo: instituições e organismos que recebem o anuário.*
- Participação, enquanto expositora, na feira TEKTÓNICA que decorreu de 3 a 7 de Maio, na FIL. *Público-alvo: participantes e visitantes da feira.*
- Encontro com jornalistas, em 4 de Maio, para apresentação de resultados de 2010 e divulgação de acções previstas para 2011. *Público-alvo: jornalista e subsequentemente população em geral.*

- Realização do Switch Off da 3ª edição da Escola Electrão, em 31 de Maio, no Centro Cultural de Belém. *Público-alvo: comunidade escolar.*



- Inserção publicitária, durante Março, Abril e Maio, nas seguintes revistas: Visão, Lux, TV7 Dias, People & Business e Revista Shopping, no âmbito de uma parceria com a Multi Mall. *Público-alvo: leitores das revistas.*
- Apoio institucional e participação no painel de oradores no 5º Fórum Nacional de Resíduos, que decorreu em 12 e 13 de Abril. *Público-alvo: técnicos do sector do ambiente.*
Divulgação, nos principais canais televisivos, de anúncio alusivo ao Ponto Electrão das lâmpadas, no âmbito de uma parceria com a Multi Mall Management, de 24 de Maio a 20 de Julho (1ª vaga televisiva). *Público-alvo: população em geral.*
- Apresentação oficial do projecto Quartel Electrão, no Tagus Park em 26 de Julho. *Público-alvo: Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.*

Relatório de Actividade 2011

- Divulgação, de 27 de Junho a 31 de Julho, nos canais RTP1, SIC, TVI, RTP Madeira e RTP Açores, de campanha institucional alusiva ao Ponto Electrão, com os spots “Varinha Mágica” e “Rádio” (2ª vaga televisiva). *Público-alvo: população em geral.*
- Publicação de rubrica “O que eu mudaria na minha cidade”, para o Público, em Setembro. *Público-alvo: leitores do jornal.*
- Lançamento do passatempo “Tens para a troca?”, 40 dias, 40 prémios, em 15 de Setembro, desenvolvido na página do facebook do electrão e divulgado através de patrocínio do programa da rádio comercial “Caderneta de Cromos”, protagonizado pelo Nuno Markl. *Público-alvo: utilizadores de facebook e ouvintes da Rádio Comercial.*
- Divulgação de spots televisivos da campanha “Faça a sua parte”, de 6 de Outubro a 16 de Novembro e spots de rádio (M80). *Público-alvo: população portuguesa (3ª vaga televisiva).*
- Participação no lançamento oficial da Gincana “Rock In Rio”, dia 18 de Outubro, que conta com uma tarefa em parceria com a AMB3E, no âmbito da Escola Electrão. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Arranque oficial do Festival Electrão em Viseu, dia 21 de Outubro, com apresentação da banda “Ala dos Reciclados” e 12 eventos realizados em capitais de Distrito. Divulgação no site festival electrão.pt, imprensa regional e criação de página no facebook. *Público-alvo: comunidades das localidades.*



- No dia 3 de Novembro, entrega dos prémios aos vencedores do passatempo “Tens para a troca”, realizado com o apoio da Rádio Comercial. Divulgação do mesmo através do programa “Caderneta de Cromos” e da página do electr@o no facebook. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Arranque oficial da 4ª edição da Escola Electrão, no dia 15 de Novembro, na Escola Secundária de Serpa, vencedora da 3ª edição. *Público-alvo: comunidade escolar e população em geral.*
- Entrevistas, por telefone, a vários rádios locais. *Público-alvo: população local.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Arouca, em 23 de Novembro. *Público-alvo: população local.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Alcanede, em 24 de Novembro. *Público-alvo: população local.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Cabanas de Viriato, em 25 de Novembro. *Público-alvo; população local.*



- Presença no arranque oficial do projecto “O Meu Eco-Sistema”, uma iniciativa do GEOTA, em 6 de Dezembro. *Público-alvo: utilizadores do portal.*
- Realização de palestra no Quartel dos Bombeiros de Penela, em 12 de Dezembro. *Público-alvo: população local.*
- Presença publicitária, durante um ano, no portal AmbienteOnLine, do grupo AboutMedia. *Público-alvo: utilizadores do portal.*
- Divulgação de spot televisivo da campanha “Faça a sua parte”, com alusão ao Festival Electrão (4ª vaga televisiva), de 20 de Outubro a 16 de Novembro. *Público-alvo: comunidades das localidades.*
- Presença na televisão, no âmbito do Festival Electrão nos seguintes programas
 - Presença da banda “Ala dos reciclados” no programa Curto Circuito, em 9 de Novembro;
 - Telepromoção do Festival Electrão no Programa “Portugal no Coração” dia 15 e 30 de Novembro;
 - “Praça da Alegria”, RTP1, 28 de Novembro;
 - “Você na TV”, TVI, 5 de Dezembro;
 - “Marca Registada”, canal ETV, 9 de Dezembro.

7. Investigação e Desenvolvimento

A AMB3E tem obrigações, decorrentes da sua Licença RPA, de promoção da investigação e do desenvolvimento (I&D) de novos métodos e ferramentas de tratamento, de separação dos materiais resultantes e de soluções de reciclagem dos componentes e materiais constituintes das pilhas e acumuladores.

Enquadra-se neste âmbito a prestação de apoio técnico e ou financeiro a projectos de I&D destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores. Em particular, deve:

- Patrocinar actividades no âmbito da avaliação técnico – económica de novas formas de prevenção e valorização, tais como reutilização e reciclagem, que visem melhorar a eficiência dos processos e atingir melhores resultados de gestão;
- Desenvolver estudos para definição de regras e procedimentos de gestão dos resíduos de pilhas e acumuladores de forma a aumentar os níveis de eficiência ambiental e económica do sistema integrado;
- Promover estudos de avaliação do ciclo de vida que permitam comparar as opções de gestão, privilegiando a hierarquia de resíduos.

A AMB3E deve promover a participação de todos os intervenientes nos circuitos de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores.

Em 2011, a AMB3E desenvolveu actividades de pesquisa conjuntamente com um parceiro que abordam de forma contínua a caracterização da gestão de RPA a nível internacional, assim como a identificação dos principais temas de pesquisa científica sobre gestão de RPA, ou ainda o comportamento do mercado internacional no que diz respeito ao tratamento e valorização de fracções obtidas de RPA.

Complementarmente, cabe à AMB3E proceder à análise e preparação da abordagem estratégica da entidade gestora na promoção de projectos e outras actividades de I&D focadas em aumentar a eficácia e a eficiência da gestão de RPA no âmbito do SIGRPA. Neste sentido, a AMB3E analisou e continuará a analisar a possibilidade de desenvolvimento de projectos de Investigação e Desenvolvimento conjuntamente entre o fluxo específico de RPA e o fluxo específico de REEE, por motivos relacionados com o potencial de sinergias ao nível da gestão de ambos os fluxos por parte da AMB3E, e também pela potenciação da ambição dos objectivos e da qualidade da investigação e desenvolvimento realizada sobre RPA, quando aliada a uma capacidade de investimento superior e a parceiros com provas dadas na realização de projectos.

Página em branco.

8. Avaliação da Actividade e Objectivos

8.1. Avaliação da Actividade Realizada em 2011

A AMB3E desenvolveu em 2011 actividades em diversas áreas, em Portugal e no estrangeiro, na prossecução de objectivos definidos que globalmente visam a melhoria do sistema integrado de gestão de RPA.

Neste âmbito destacam-se as principais actividades desenvolvidas pela AMB3E referentes à gestão de RPA:

- Aumento do número de produtores aderentes à AMB3E e alargamento da base de representatividade da Associação na área das PA
- Implementação do modelo operacional de gestão de RPA, incluindo a contratualização com locais de recepção, plataforma de consolidação e operadores logísticos e desenvolvimento do processo para a contratação de uma unidade de tratamento e valorização
- Desenvolvimento e distribuição dos equipamentos de recepção e contentorização de RPA a colocar nos locais de recepção
- Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização, articulando as vertentes de gestão de RPA e de gestão de REEE, dirigidas a diversos públicos-alvo, no cumprimento dos requisitos da Licença RPA da AMB3E; destacando-se os projectos Escola Electrão e Quartel Electrão, este último inclusivamente abrangendo também a recolha de RPA
- Preparação da abordagem estratégica de promoção e apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, com a identificação dos principais temas de pesquisa científica sobre gestão de RPA, ou ainda o comportamento do mercado internacional no que diz respeito ao tratamento e valorização de fracções obtidas de RPA

Destacam-se também as actividades desenvolvidas pela AMB3E em fóruns de trabalho internacionais, que permitem enquadrar o esforço de gestão de RPA e de REEE, em território nacional numa lógica global da gestão destes resíduos:

- No âmbito da sua actividade, a AMB3E prosseguiu o desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma da qual a AMB3E faz parte e que conta actualmente com 37 entidades gestoras de REEE de 22 países Europeus, que tem como objectivo promover o desempenho de excelência na recolha e tratamento de REEE

Pese embora os resultados revelarem o início da actividade de gestão do SIGRPA gerido pela AMB3E, considera-se que o conjunto de actividades desenvolvidas foi indispensável no estágio actual do desenvolvimento do sistema integrado.

Tabela 4 – Avaliação da actividade realizada em 2011

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
Associação AMB3E	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do SIGRPA e do serviço de gestão de RPA, de forma sustentada • Optimização das sinergias de gestão de RPA e de gestão de REEE 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação permanente com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas afectas à actividade • Aumento da base de produtores de PA aderentes • Implementação do modelo de gestão operacional e da rede de parceiros para a gestão de RPA • Realização de actividades de comunicação e informação sobre gestão de RPA junto da sociedade • Avaliação e monitorização contínuas do SIGRPA gerido pela AMB3E
Produtores aderentes	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão de produtores de PA não registados no SIGRPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Fecho de contratos de adesão com novos produtores em 2011: +68 (total 189)
Rede de recepção	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da rede de recepção de RPA em todo o território nacional, promovendo sinergias com a infra-estrutura já existente para a recepção de REEE 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratualização com operadores para a integração na rede de recepção de RPA da AMB3E em 2011: +3 (total 3) • Realização de visitas de avaliação das condições dos operadores

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores Adequação contínua das condições de financiamento dos operadores de recepção aos objectivos de recolha da AMB3E 	<ul style="list-style-type: none"> para a integração na rede de recepção de RPA da AMB3E Adequação das condições de financiamento dos operadores de recepção assegurando a eficiência ambiental e económica do SIGRPA gerido pela AMB3E
Rede logística	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da rede de transporte de RPA em todo o território nacional, promovendo sinergias com a rede de transporte de REEE 	<ul style="list-style-type: none"> Contratualização com operadores para a integração na rede logística de RPA da AMB3E em 2011: +1 (total 1) Realização de visitas de avaliação das condições dos operadores para a integração na rede de recepção de RPA da AMB3E
Armazenamento intermédio	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da infraestrutura de armazenamento intermédio 	<ul style="list-style-type: none"> Contratualização com operador para a integração na rede da AMB3E em 2011, procedendo ao armazenamento intermédio e consolidação de RPA: +1 (total 1)
Rede de tratamento e valorização	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da rede de tratamento e valorização de RPA Adequação contínua das condições de financiamento aos objectivos de valorização da AMB3E 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do processo para contratualização com operador e sua integração na rede de tratamento e valorização de RPA da AMB3E Realização de visitas de avaliação das condições do operador, assegurando o cumprimento dos objectivos de valorização da AMB3E Adequação das condições de financiamento assegurando a eficiência ambiental e económica do SIGRPA gerido pela AMB3E
Monitorização	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do sistema de informações da AMB3E para as RPA

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
	contratuais	<ul style="list-style-type: none"> Realização de visitas de verificação técnica e avaliação das condições operacionais nos locais de recepção e da plataforma de consolidação
Comunicação e sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e realizar as iniciativas de comunicação e sensibilização dos diversos intervenientes no ciclo de vida das PA, em coordenação estratégica com as iniciativas desenvolvidas no quadro da gestão de REEE Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na Licença RPA 	<ul style="list-style-type: none"> Realização e apoio a projectos de sensibilização e informação junto do público, abordando simultaneamente as temáticas da gestão de RPA e de gestão de REEE (p.e. Escola Electrão, Quartel Electrão) Cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na Licença da AMB3E
Investigação e desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e apoiar a realização de iniciativas para a promoção da investigação e desenvolvimento na gestão de RPA, promovendo sinergias com as iniciativas desenvolvidas no quadro da gestão de REEE Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na Licença RPA 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de formas de promover a investigação e desenvolvimento na gestão de RPA, atendendo aos objectivos específicos deste fluxo de resíduos e também às sinergias com os objectivos e actividades de gestão de REEE Cumprimento da meta de investimento em investigação e sensibilização prevista na Licença da AMB3E
Responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> Apoio a iniciativas de carácter social e desenvolvimento de outras com contributo para a eficácia e eficiência do SIGRPA 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio às entidades não governamentais de ambiente e de solidariedade social com protocolos assinados com a AMB3E
Cooperação com entidades inspectivas e licenciadoras	<ul style="list-style-type: none"> Troca de informações contínua com as autoridades para a melhoria das condições de gestão de RPA 	<ul style="list-style-type: none"> Participação na CAGER e seus grupos de trabalho – CANORMAS e CAFLUXOS Colaboração com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAOT;

Áreas	Objectivos 2011	Principais actividades realizadas
		<p>CCDR-Norte; CCDR-Centro; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAAM-Açores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em acções de formação e sensibilização, no Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

8.2. Objectivos e Actividades para 2012-2013

No seguimento das actividades já desenvolvidas ou iniciadas no período 2009-2011, considerando os requisitos do Decreto-lei n.º6/2009, de 6 de Janeiro e da Licença RPA da AMB3E, definiu-se o plano de actividades para o período 2012-2013 que se apresenta em seguida.

Refira-se ainda que para efeitos de planeamento da recolha de RPA, torna-se indispensável definir a forma de cálculo do objectivo. Face aos graus de liberdade existentes nos diferentes documentos legislativos de base, a AMB3E solicitou à Agência Portuguesa do Ambiente orientações relativas à definição da meta de recolha, que permita aferir os resultados da recolha e estabelecer anualmente o objectivo de recolha.

Tabela 5 – Objectivos e actividades previstas para 2012-2013

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
Associação AMB3E	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do SIGRPA e do serviço de gestão de RPA, de forma sustentada • Optimização das sinergias de gestão de RPA e de gestão de REEE 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação permanente com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas afectas à actividade • Aumento da base de aderentes do SIGRPA • Consolidação da rede de parceiros operacionais • Desenvolvimento da comunicação e intervenção do SIGRPA junto da sociedade • Desenvolvimento e apoio à realização de actividades de I&D visando o aumento da eficiência e da eficácia do SIGRPA • Avaliação e monitorização contínuas do SIGRPA gerido pela AMB3E
Produtores aderentes	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão de produtores de PA não registados no SIGRPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Fecho de novos contratos de adesão com produtores de PA
Rede de recepção	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da rede que assegure a recepção de 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da rede de recepção de RPA, através da

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
	<p>RPA em todo o território nacional (de acordo com o requisito da Licença), promovendo sinergias com a infra-estrutura já existente para a recepção de REEE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores • Adequação contínua das condições de financiamento dos operadores de recepção aos objectivos de recolha da AMB3E 	<p>contratualização com os operadores de gestão de resíduos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos • Revisão de valores de prestação de serviços dos operadores de recepção para assegurar o cumprimento de objectivos de recolha
Rede logística	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da rede de transporte de RPA em todo o território nacional, promovendo sinergias com a rede de transporte de REEE 	<ul style="list-style-type: none"> • Optimização dos circuitos logísticos • Prestação de apoio logístico para determinadas operações de recolha directa
Armazenamento intermédio	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da infra-estrutura de armazenamento intermédio 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da rede da AMB3E para proceder ao armazenamento intermédio de RPA
Rede de tratamento e valorização	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da rede de tratamento e valorização de RPA • Adequação contínua das condições de financiamento aos objectivos de valorização da AMB3E 	<ul style="list-style-type: none"> • Fecho de contrato com operador da rede de tratamento e valorização, assegurando as condições de cumprimento dos objectivos de valorização dos RPA recolhidos pela AMB3E • Actualização contínua de valores de tratamento para assegurar o cumprimento de objectivos de valorização
Monitorização	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento contínuo dos meios utilizados na monitorização dos operadores e das suas actividades, incluindo os meios informáticos

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
	contratuais	<p>e a verificação através de acções no terreno</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do sistema informático, implementação de novas valências de transmissão e controlo de informação • Realização de visitas de verificação aos operadores da rede de recepção, transporte e valorização
Comunicação e Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e realizar as iniciativas de comunicação e sensibilização dos diversos intervenientes no ciclo de vida das PA, em coordenação estratégica com as iniciativas desenvolvidas no quadro da gestão de REEE • Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na Licença RPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, promover e realizar campanhas de informação e sensibilização dedicadas aos intervenientes na gestão de RPA, incluindo os produtores e detentores dos resíduos e os operadores da rede AMB3E (p.e. projecto Escola Electrão 4ª edição)
Investigação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e apoiar a realização de actividades para a promoção da investigação e desenvolvimento na gestão de RPA, promovendo sinergias com as iniciativas desenvolvidas no quadro da gestão de REEE • Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na Licença RPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e apoiar a realização de acções e/ou projectos de investigação e desenvolvimento, no quadro dos objectivos de gestão de RPA da AMB3E, optimizando o cumprimento dos objectivos de investigação e desenvolvimento da AMB3E
Responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio a iniciativas de carácter social e desenvolvimento de outras com contributo para a eficácia e eficiência do 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de iniciativas de apoio a entidades não governamentais de ambiente e de solidariedade social, com possível extensão de protocolos já assinados ao âmbito de

Áreas	Objectivos 2012-2013	Principais actividades previstas
	SIGRPA	gestão de RPA <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de novos protocolos com entidades de carácter social que acompanhem a AMB3E na sua missão de gestão do SIGRPA
Cooperação com entidades inspectivas e licenciadoras	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de informações contínua com as autoridades para a melhoria das condições de gestão de RPA 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na CAGER e seus grupos de trabalho – CANORMAS e CAFLUXOS • Colaboração com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAMAOT; CCDR-Norte; CCDR-Centro; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAAM-Açores; PSP • Participação em acções de formação e sensibilização, no Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Página em branco.

9. Informação Financeira

Na presente secção apresenta-se a informação financeira da actividade da AMB3E, de acordo com o Anexo F do Despacho n.º 1262/2010, do Ministério do Ambiente, publicado em Diário da República do dia 19 de Janeiro de 2010, nomeadamente:

- Contribuições recebidas dos produtores, com montantes discriminados por segmento de pilhas e acumuladores objecto da presente licença;
- Custos incorridos e sua distribuição pelas principais vertentes (funcionamento interno, comunicação, investigação e desenvolvimento, transporte, outros custos);
- Custos do fluxo de pilhas e acumuladores objecto de gestão partilhada com o fluxo de resíduos de equipamentos, eléctricos e electrónicos, designadamente, custos gerais, custos administrativos, custos operacionais, custos de comunicação, custos de I&D e amortizações.

A informação prestada constitui a melhor disponível à data de elaboração do presente documento.



9.1. Ecovalor

O financiamento do sistema integrado de gestão de RPA é obtido através das contribuições financeiras pagas pelos produtores de PA à AMB3E, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão em fim de vida.

A prestação financeira global de cada produtor é calculada com base nos Ecovalores em vigor, por categoria de PA e na quantidade colocada no mercado em cada categoria (ver Capítulo 10.2, Anexos).

Em 2011, a AMB3E obteve proveitos no valor de 61.669 euros, resultantes dos Ecovalores pagos pelos seus aderentes em matéria de PA, discriminados da forma que apresenta a tabela seguinte.

Tabela 6 – Ecovalor cobrado em 2011

Segmento	2011
Portáteis	36.195 €
Industriais	25.474 €
Total	61.669 €

9.2. Gastos AMB3E

Na tabela seguinte apresentam-se em síntese as respectivas despesas incorridas pela AMB3E durante o ano 2011 nas áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o funcionamento interno.

Tabela 7 – Gastos AMB3E com a gestão de RPA em 2011

Gastos	2011
Gastos operacionais	1.650 €
Gastos não operacionais	
Comunicação e Sensibilização	3.083 €
Investigação e Desenvolvimento	1.233 €
Outros	4.216 €
Outros gastos (pessoal, provisões, amortizações, juros e impostos)	11.033 €
Total	21.216 €

9.3. Comunicação e Sensibilização

A AMB3E desenvolveu e realizou actividades de comunicação e desenvolvimento, na prossecução dos seus objectivos, sendo que uma parte significativa das actividades realizadas neste domínio focou simultaneamente o fluxo específico de RPA e de REEE.

A meta definida de 5% das receitas provenientes dos Ecovalores, afecta à sensibilização e comunicação específicas deste fluxo foi amplamente despendida na medida em que o valor intrínseco das acções de comunicação e sensibilização realizadas foi efectivamente muito superior.

Tabela 8 – Investimento em comunicação e sensibilização em 2011

Item	2011
Comunicação e Sensibilização	3.083 €
Receitas	61.669 €
Taxa	5%
Meta (Despacho n.º 1262/2010, de 19 de Janeiro)	5%

9.4. Investigação e Desenvolvimento

As actividades de I&D dependem fortemente da captação de parceiros externos à AMB3E, nomeadamente Centros de Investigação Científica, Universidades, Laboratórios, Operadores e Parceiros ligados à gestão de resíduos, entre outros. Para tal, é indispensável reunir os meios financeiros mínimos adequados ao apoio a projectos de I&D que assegurem uma perspectiva de resultados expectáveis interessantes para o SIGRPA.

Em 2011, as actividades de I&D da AMB3E focaram-se na abordagem estratégica nesta área, mas também em actividades de pesquisa relacionadas com a caracterização da gestão de RPA desenvolvida em outros países ou a análise do comportamento do mercado internacional de tratamento e valorização de RPA. A tabela seguinte apresenta o investimento da AMB3E em I&D.

Tabela 9 – Investimento em investigação e desenvolvimento em 2011

Item	2011
Investigação e Desenvolvimento	1.233 €
Receitas	61.669 €
Taxa	2%
Meta (Despacho n.º 1262/2010, de 19 de Janeiro)	2%

Pelas razões já referidas anteriormente, referentes ao montante de Ecovalor cobrado em 2011 e ao estágio inicial de desenvolvimento da rede de operadores, às quais se junta o facto de a actividade de investigação e desenvolvimento da AMB3E originalmente desencadeada no âmbito da gestão de REEE se encontrar em fecho de ciclo, foi decidido realizar o investimento em projectos de I&D específicos da gestão de RPA em momento mais oportuno.



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos

Morada

Quinta da Fonte, Edifício D. José – Piso 0

Rua Quinta da Quintã N.ºs 1 e 1ª

2770 - 071 Paço de Arcos

Tel. : (+351) 21 416 90 20

Fax.: (+351) 21 416 90 39

Email: amb3e@amb3e.pt

www.amb3e.pt

CONTACTOS

